

ANÁLISE DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP) DA ESCOLA ANDRÉ VIDAL DE NEGREIROS, CUITÉ – PB

Karla Samantha Cavalcante de Medeiros¹, Cícera Firmina da Silva¹, José Vinícius Fernandes Silva¹, Larissa Lanay Germano de Queiroz¹, Thayana Priscila Domingos da Silva²

¹Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Centro de Educação e Saúde (CES), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). E-mail: ssamantha_karla@hotmail.com

²Professora do CES/UFCG. E-mail: thay_pris@hotmail.com.

Resumo

Projeto Político Pedagógico (PPP) é um plano global de uma instituição, uma sistematização de um planejamento participativo, onde se define o tipo de ação educativa que se deseja realizar, é um instrumento para a intervenção e mudança na realidade. Assim, o objetivo deste trabalho é analisar o PPP da Escola Estadual de Ensino Fundamental André Vidal de Negreiros (EEEFVN), utilizando o artigo “*Projeto Político Pedagógico da Escola, uma construção possível*” de Veiga (1995). A EEEFVN é uma escola pública do estado da Paraíba, que abriga o ensino fundamental I e II, localizada no município de Cuité - PB. A última atualização do seu PPP foi feita em 2015. Ele está disponível em formato digital para os professores, gestores da escola, e outras pessoas também poderem acessá-lo. Para analisar o PPP da EEEFVN utilizou-se o artigo de Veiga (1995), que mostra princípios e elementos básicos que devem estar presentes em um PPP. A autora afirma que na construção de um PPP, se faz necessário alguns princípios (igualdade, qualidade, liberdade, gestão democrática e valorização do magistério) e elementos (finalidades da escola, estrutura organizacional, currículo, tempo escolar, processo de decisão, relações de trabalho e avaliação). O PPP que foi analisado traz todos os princípios e elementos descritivos por Veiga (1995), no entanto, ele não separa em tópicos da autora e também praticamente não descreve o tempo escolar. Mesmo assim, o PPP é bastante completo e dá um grande norteamento de ações e princípios a serem desenvolvidos pela escola.

Palavras-chave: PPP, Planejamento participativo, Gestão escolar.

Introdução

Vasconcellos (2000) define Projeto Político Pedagógico (PPP) como sendo um plano global de uma instituição, uma sistematização de um planejamento participativo, que define o tipo de ação educativa que se deseja realizar, também é um instrumento para a intervenção e mudança na realidade.

Um Projeto Político Pedagógico tem sentido quando nos questionamos sobre o que queremos com a escola e os rumos que ela deve seguir, sabendo de seus limites e possibilidades. Por isso, ele precisa ser fruto de reflexão e investigação (PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO, 2002, p. 07).

Dessa forma, o objetivo deste trabalho é analisar o PPP da Escola Estadual de Ensino Fundamental André Vidal de Negreiros (EEEFVN), Cuité – PB, procurando destacar os elementos e critérios encontrados no artigo “*Projeto Político Pedagógico da Escola, uma construção possível*” de Veiga (1995).

Metodologia

A Escola Estadual de Ensino Fundamental André Vidal de Negreiros (EEEFVN) é uma escola pública do estado da Paraíba, que abriga as modalidades de ensino fundamental I e II, localizada no município de Cuité, microrregião do Curimataú Paraibano. Segundo o PPP da escola, ela foi criada em 1942, através do Decreto nº. 337, sendo a primeira escola pública do município, seu nome inicial era Grupo Escolar Vidal de Negreiros e está situada na Rua Caetano Dantas Correia, 222, Centro. O ensino oferecido, inicialmente, era somente o primário e na década de 60 o ginásio foi inserido. Até o ano de 2008, a escola oferecia o ensino de 1ª a 4ª série e de 5ª a 8ª série na modalidade EJA – Educação de Jovens e Adultos. A partir de 2009, foi introduzido o Ensino Fundamental Regular de nove anos. A escola passou por uma reforma estrutural em 2015.

O PPP da EEEFVN possui 64 laudas, sua última atualização foi feita em 2015. Ele está disponível em formato digital para os professores, gestores da escola, e outras pessoas também poderem acessá-lo, por meio da transferência de um arquivo em formato PDF. Para analisar o PPP da EEEFVN foi utilizado o artigo de Veiga (1995), que mostra princípios e elementos básicos que devem estar presentes em um PPP.

Resultados e discussão

Veiga (1995) afirma que na construção de um PPP, se faz necessário pontuar alguns princípios (igualdade, qualidade, liberdade, gestão democrática e valorização do magistério) e elementos (finalidades da escola, estrutura organizacional, currículo, tempo escolar, processo de decisão, relações de trabalho e avaliação).

O PPP da EEEFVN apresentou os parâmetros de *igualdade* quando ressaltou que a escola inclui desde alunos de classe alta, média até aqueles de periferia que são desprovidos de saneamento básico, emprego e por vezes até de moradia própria. Desta forma, a escola assume o papel de formar esses alunos para serem cidadãos e terem perspectivas de um futuro melhor e promissor, sem exclusão de classes e distinção de alunos.

A *qualidade* também é mencionada no PPP da EEEFVN como algo que está presente na formação do aluno onde, a escola visa formar cidadãos conforme os padrões exigidos pela sociedade de maneira que os mesmos sejam capazes de enfrentar as situações adversas sempre levando consigo a criticidade. Além disso, forma pessoas pensantes utilizando o conhecimento que eles já têm e aperfeiçoando-o com os adquiridos na escola. Os projetos interdisciplinares também contribuem para o conhecimento de outras áreas de ensino.

De acordo com o PPP da escola, o índice de evasão no EJA (Educação de Jovens e Adultos) é grande, há também reprovação no ensino fundamental, sobretudo nas disciplinas de língua portuguesa e matemática. As notas do IDEB subiram para 5.7 em 2011. Porém, esses números diminuíram em 2013 para 5.2 do 5º ano e 4.6 do 9º ano.

A *gestão democrática* está muito bem representada por profissionais treinados e qualificados para cada função. Além disso, há todo um trabalho em conjunto para atender os objetivos desejados, bem como para solucionar os problemas de evasão e reprovação na escola, por meio da diminuição do número de alunos por sala de no máximo 35. Ainda segundo o PPP (2015, p.12) da escola, são realizadas “*reuniões pedagógicas que deverão ocorrer no mínimo de uma por bimestre, visando à avaliação do desempenho escolar do aluno e propondo possíveis soluções para a superação dos resultados insatisfatórios*”.

Também é mencionado que os professores devem registrar as dificuldades registradas para delinear ações que possam ser concretizadas em tempo hábil. Acrescenta ainda no objetivo 9 da escola: “*Superar as imposições ou disputas de vontades individuais oportunizando a toda a comunidade escolar a vivência da construção e participação de todos na gestão democrática*” (PPP DA EEEFANV, 2015, p. 14).

FERREIRA e COLARES (2016, p. 06) afirmam que “[...] *a descentralização de poder deve ser exercida a fim de promover uma melhor gestão nos processos administrativos, pedagógicos e de recursos. Quando há compartilhamento nas tomadas de decisões, ações e resoluções de problemas vivenciados no cotidiano escolar, a chance de se obter êxito é bem mais ampla do que quando essa ação não é contemplada*”.

Com relação à *liberdade*, a escola conta com a participação não só do aluno para a administração escolar, mas, também da comunidade em geral, fatos que estão bem esclarecidos nos objetivos, o objetivo 5 ressalta: “*Possibilitar uma formação pedagógica e social, de forma que o aluno possa atuar como cidadão consciente e responsável: pautando-se por princípios da ética democrática – dignidade, respeito mútuo, justiça, participação, responsabilidade, diálogo e solidariedade*” (PPP DA EEEFANV, 2015, p. 13). Finaliza seus objetivos com um extremamente importante que expressa à compreensão e liberdade de participação do aluno na sua forma de se expressar e de ser ouvido pelo professor. O objetivo 12 diz: “*Reconhecer os saberes dos educandos como base para o desenvolvimento de habilidades e competências necessário à construção de novos conhecimentos*” (PPP DA EEEFANV, 2015, p.14).

A *valorização do magistério* é o último princípio norteador do PPP. A escola EEEFANV acredita que a prática docente seja efetiva, é necessário que o professor esteja sempre se aperfeiçoando, por isso a escola procurará ser um espaço de capacitação profissional, com as seguintes medidas:

[...] período reservado a estudos, planejamento e avaliação incluídos na carga horária de trabalho; seminários e equalização de conteúdos e procedimentos metodológicos; reuniões periódicas e oficinas pedagógicas; troca contínua de experiências entre os professores da escola e de outras unidades de ensino, bem como entre os professores novatos e os mais experientes; utilização de programas de educação à distância para formação docente e dos demais profissionais da escola; elaboração e execução de projetos interdisciplinares na escola e em parceria com outras instituições; processos e momentos de auto avaliação (PPP DA EEEFANV, 2015, p. 57).

Sobre este princípio FERREIRA e COLARES (2016, p. 04) dizem que “*a formação continuada dos profissionais da educação nas últimas décadas tem-se apresentado como condição fundamental para a melhoria da qualificação profissional, e para a solução dos problemas do cotidiano escolar*”.

O PPP da EEEFAVN traz as *finalidades* da escola desde a apresentação do documento, entre elas estão: garantir uma formação cidadã, o direito ao desenvolvimento das potencialidades de todos e respeito ao ritmo de aprendizagem de cada um.

A *estrutura organizacional* compreende os recursos humanos, recursos financeiros, recursos físicos, questões de ensino-aprendizagem e currículo. O PPP da EEEFAVN traz um tópico chamado “*Identidade Institucional*” onde são descritos os dados da escola, a infraestrutura e a clientela. Com relação à infraestrutura a escola possui um laboratório de informática e sala de recursos multifuncional para o atendimento de alunos portadores de

necessidades educacionais, 10 salas de aula, corredor, diretoria, secretaria, sala de professores, cozinha com três despensas, refeitório, almoxarifado, 11 banheiros, sala de arquivo, biblioteca e ginásio poliesportivo.

O *currículo* da EEEFAVN está bem organizado em um grande tópico no PPP. Nele são mostrados os documentos institucionais que deram o norteamento a este currículo, e também são mostradas todas as séries (1º a 9º ano) e disciplinas, com seus respectivos objetivos e conteúdos programáticos.

O PPP da EEEFAVN praticamente não descreve o *tempo escolar*, apenas afirma que o total de dias letivos da escola é 200 dias e que a escola funciona nos períodos diurno e noturno, mas não cita o início e fim do ano letivo, as férias, os bimestres, os feriados e nem às datas reservadas à avaliação, reuniões, cursos e outros.

Relacionado ao *processo de decisão*, para que exista uma integração entre escola e comunidade, o PPP afirma que a escola disponibiliza uma equipe pedagógica que trabalha diretamente com as famílias. Além disso, para uma maior descentralização das decisões, a escola também possui um conselho escolar e um grêmio estudantil. O PPP também diz que para a construção de uma gestão democrática, são realizadas eleições diretas para a escolha da equipe gestora, mas isso começou a ser realizado apenas em 2003.

Em relação às *relações de trabalho*, o PPP da EEEFAVN afirma em vários tópicos, que a escola pretende empreender uma proposta de trabalho coletivo. Nos objetivos do PPP, é citado que a escola buscará garantir a autonomia dos docentes, com a mínima intervenção dos gestores. Mas, os docentes também realizarão reuniões pedagógicas (no mínimo uma por bimestre) para discutir problemas da aprendizagem dos estudantes e possíveis soluções para superar resultados insatisfatórios.

O PPP da EEEFAVN reserva um tópico apenas para a *avaliação*. Concordando com Veiga (1995), ele afirma que a avaliação não deve ser um instrumento de exclusão dos menos favorecidos, mas a avaliação deve ser democrática, favorecer o desenvolvimento da capacidade do educando em apropriar-se dos conhecimentos e respeitar as particularidades de cada um. A avaliação considerará aspectos qualitativos e quantitativos e subsidiará o planejamento do docente. Dessa forma, a avaliação deverá ser contínua e diversificada, e apontar os avanços e dificuldades dos educandos. O PPP também traz a *avaliação institucional*, afirmando que ela ocorrerá no início de cada ano letivo, quando serão analisadas as metas e as ações realizadas e também serão verificados os resultados obtidos em indicadores externos, como o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica).

Considerações finais

O PPP que foi acima analisado trás todos os principais e elementos descritivos por Veiga (1995), no entanto, ele não separa em tópicos da autora e também praticamente não descreve o tempo escolar. Mesmo assim, o PPP é bastante completo e dá um grande norteamento de ações e princípios a serem desenvolvidos pela escola.

Referências

FERREIRA, F. S.; COLARES, M. L. I. S. **Formação continuada para gestores da educação básica:** contribuições para a implementação da gestão democrática na região oeste do Pará. In: X Seminário Nacional Do Histedbr: 30 Anos do Histedbr (1986-2016): Contribuições para a História e Historiografia da Ed. 2016.

FREITAS, L. C. **Eliminação adiada:** o ocaso das classes populares no interior da escola e a ocultação da (má) qualidade do ensino. Educação & Sociedade, Campinas, vol. 28, n. 100 – Especial. p. 965-987, 2007.

MANTOAN, M. T. É. **Igualdade e diferenças na escola como andar no fio da navalha.** Educação, v. 29, n. 1, 2006.

PROJETO PEDAGÓGICO. **Escola Estadual de Ensino Fundamental André Vidal de Negreiros.** 2015. 64 p.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO. **Colégio Estadual Prefeito Antônio Teodoro de Oliveira.** Campo Mourão, 2002. 346 p.

VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento:** Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico. 9ª ed. São Paulo: Libertad, 2000.

VEIGA, I. P. A. **Projeto político-pedagógico da escola:** uma construção possível. In: Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico. Campinas, SP: Papirus, 1995.